

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACED UFRGS: ANÁLISE DE DOCUMENTOS PUBLICADOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Karen Ribeiro de Freitas Irizaga

Mestre em Comunicação e Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,
RS, Brasil
karenirizaga@ufrgs.br
<https://orcid.org/0000-0003-3046-6832>

Ana Gabriela Clipes Ferreira

Doutora em Educação e Ciências
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,
RS, Brasil
anaclipes@ufrgs.br
<https://orcid.org/0000-0002-6046-3379>

Evelin Stahlhoefer Cotta

Mestre em Memória Social e Bens Culturais
UniLaSalle, Canoas, RS, Brasil
evelincotta@ufrgs.br
<https://orcid.org/0000-0003-4531-521X>

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi analisar a produção científica da Faculdade de Educação (FACED) entre os anos de 2017 a 2021, verificando possíveis mudanças durante os dois últimos anos em decorrência da pandemia de COVID-19. Estudo bibliométrico de nível micro, quantitativo e descritivo, utilizou o catálogo SABi para a coleta dos dados, categorizando os tipos documentos de acordo com os utilizados na avaliação da CAPES. Conclui que o maior número de produções está em livros, enquanto as teses e dissertações mantém número estável. De um modo geral, há declínio dos números antes do período da pandemia. Sugere a continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: Produção científica. Educação. Bibliometria. Pandemia. COVID-19.

SCIENTIFIC PRODUCTION OF FACED UFRGS: ANALYSIS OF DOCUMENTS PUBLISHED BEFORE AND DURING THE COVI-19 PANDEMIC

ABSTRACT

The objective of the research was to analyze the scientific production of Faculdade de Educação FACED between 2017 to 2021, verifying possibility changes during the last two Years as a result of the COVID-19 pandemic. A bibliometric study at a level micro, quantitative and descriptive that using the SABi Catalog for data collection, categorizing the types of documents according to those used in the CAPES evaluation. It concludes that the largest number of productions is in books, while theses and dissertations maintain a stable number. Generally speaking, there is a decline in numbers before the pandemic period. Suggests continuing the search.

Keywords: Scientific production. Education. Bibliometrics. Pandemic. COVID-19.

Recebido em: 07/06/2022

Aceito em: 20/07/2022

Publicado em: 09/09/2022

1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, era divulgadas notícias no Brasil e no mundo sobre um novo vírus na China, com os primeiros casos apresentados no final do ano de 2019. Tanto o vírus como a doença COVID-19 pareciam distantes da realidade no continente americano. Todavia, em março do mesmo ano, no Brasil e no mundo todo, a pandemia de

COVID-19 se instalou, impondo diversas restrições. Nesse contexto surgiram desafios e mudanças urgentes foram implementadas nas rotinas de trabalho e pesquisa. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) não foi diferente: os eventos, as aulas e o trabalho administrativo, nesta ordem, foram primeiramente suspensos, e posteriormente, migraram para o mundo virtual, sendo realizados de forma remota.

Este trabalho pretende analisar as possíveis mudanças de circulação da produção científica devido a pandemia, se houve alteração na forma de fazer ou divulgar as pesquisas da comunidade científica. O objetivo desta pesquisa, em estágio inicial, é verificar se houve mudanças na publicação científica da comunidade acadêmica da Faculdade de Educação (FACED) da UFRGS em períodos similares de tempo, pré e durante a pandemia, quais sejam: 2017 a 2021. Os objetivos específicos são: (a) comparar os números das produções entre 2017-2021; (b) categorizar os tipos de produção; e (c) observar mudanças nos tipos de produção.

2 CONTEXTO DA PESQUISA

A FACED, instituída como Unidade Acadêmica em 1970, é uma das 29 Unidades Acadêmicas e Regionais que compõem a Universidade (UNIVERSIDADE, [20--]). Focada na formação de professores nos níveis de Graduação e Pós-Graduação, tanto *strictu* quanto *lato sensu*, oferece um espaço de múltiplas formações com o estímulo da pesquisa científica e da extensão, a partir do oferecimento de eventos da área da Educação. A FACED oferece o curso de Pedagogia, Pedagogia a distância e Educação do Campo. Também participa na formação acadêmica de cerca de 20 diferentes cursos licenciaturas de outras unidades acadêmicas (FACULDADE..., 2021b).

Em janeiro de 2022, a FACED conta com cerca de 150 docentes, vinculados a algum dos três departamentos e/ou à Pós-Graduação em Educação (PPGEDU). Os departamentos são: Estudos Básicos (EDU01); Ensino e Currículo (EDU02); Estudos Especializados (EDU03). O código EDU0 é referente aos 50 técnicos administrativos em educação que atuam nos diferentes núcleos, setores, laboratórios e na biblioteca. Este mesmo código EDU0 também está relacionado a outros vínculos diversos, como docentes convidados do PPGEDU, colaboradores e pós-doutorandos, por exemplo (FACULDADE..., 2021a). Cabe à Biblioteca da Unidade inserir essas produções, a partir do depósito dos pesquisadores.

2.1 Produção Científica e Intelectual na UFRGS

Por produção científica, conceituamos como o fluxo de informação que constitui um conjunto de publicações que permitem a exposição do pesquisador ao exame dos seus pares em busca de consenso com o objetivo de atribuir confiabilidade (MUELLER, 2000). É o processo de criação do conhecimento através de pesquisas publicadas em suportes ou veículos como os livros, artigos, anais de eventos, entre outros documentos impressos e eletrônicos.

Da atuação da comunidade acadêmica em ensino, pesquisa e extensão, emanam diferentes documentos que compõem a Produção Intelectual (PI) da Universidade. A PI é composta por documentos científicos, técnicos, artísticos e administrativos impressos, digitais ou manuscritos. Com o objetivo de dar visibilidade e preservar a memória institucional, as publicações são coletadas, catalogadas e armazenadas pelas 30 bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS (BIBLIOTECA CENTRAL, [2021]).

As produções eletrônicas, como artigos e livros, com licença permissiva são depositadas no Lume, repositório institucional da UFRGS, enquanto as teses, dissertações e outros trabalhos de conclusão são obrigatórios. Dessa forma, a produção intelectual na UFRGS abrange tanto a produção científica gerada no âmbito da instituição como outros documentos e coleções que compõem o histórico e a memória da Universidade, além de promover acesso e repercussão de toda essa produção, uma vez que o Lume possui destaque internacional consolidado nos últimos anos.¹

O Aleph, Sistema integrado de bibliotecas, mantém o catálogo SABi e foi personalizado com o campo diferencial MARC 9XX, específico para este fim (OLIVEIRA *et al.*, 2004). Determinadas áreas do conhecimento são pouco representadas nas bases de dados tradicionais, como Web of Science (WoS) ou Scopus, bem como publicações em idioma português. A área da educação e algumas das correlatas que existem na FAGED ilustram bem essa situação. Dessa forma, o Aleph é uma fonte alternativa de coleta dos dados da produção científica e confiável por ser uma base institucional.

¹ <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/lume-conquista-segundo-lugar-mundial-em-ranking-de-repositorios-institucionais>

2.2 Pesquisas na FAGED sobre o ensino remoto e pandemia

Com as mudanças, incertezas e impactos na área da Educação advindos do período pandêmico as pesquisas acadêmicas também se voltaram a esta temática e assim as publicações a partir de 2020 contemplam assuntos que discutem como a área foi afetada. Narrativas de estudantes, o ensino remoto e o uso das tecnologias, questões sobre a aprendizagem e a evasão, o aprofundamento das desigualdades sociais, bem como os desafios do trabalho docente são exemplos.

As docentes da FAGED, Binsfeld e Pozebon (2021) mencionam em um capítulo de livro a nova realidade pandêmica ao afirmar que:

Um dos setores mais atingidos nesse contexto foi o educacional que, em março de 2020, teve a determinação da suspensão das aulas presenciais como medida para frear a contaminação da população. Assim, milhões de crianças, jovens e adultos deixaram, rapidamente, de frequentar suas instituições de ensino de forma presencial, sendo necessário uma reinvenção da educação frente a esse novo contexto mundial. (BINSFELD; POZEBON, 2021, p. 107),

As autoras se debruçam mais especificamente sobre o ensino emergencial na disciplina de matemática e dão ideias práticas de como trabalhar o conteúdo a distância ou, como adotado pela Universidade, remotamente.

Narrativas são meios de dar visibilidade a vivências e sentimentos. Para o momento histórico que vivemos, Almeida, Gil e Monção (2021) coletaram e organizaram em um livro as narrativas de estudantes de Pedagogia e Licenciaturas da UFRGS sobre seu cotidiano e efeitos da pandemia em suas vidas. Uma publicação que servirá de memória para a sociedade e para os futuros docentes dos dias difíceis vividos.

Os prejuízos para a alfabetização durante o ensino remoto na rede pública municipal de Porto Alegre-RS foram observados por Camini e Freitas (2021) ao abordarem uma grande dificuldade e responsabilização do docente para criar estratégias para alfabetizar a distância. Com dados iniciais, as autoras apontaram tendência em 2020 de desconexão entre as alfabetizadoras e estudantes. Apesar dos esforços das escolas e das trabalhadoras, a continuidade da alfabetização foi prejudicada.

Gago e Corbellini (2021) se voltam à questão da atuação do Orientador Educacional diante da evasão escolar em artigo publicado em periódico nacional. Seja por falta de conexão para assistir às aulas, seja por inviabilidade econômica, muitos motivos internos

na escola e externos que levam os alunos à evasão. Estando distante dos alunos em função do distanciamento social, o Orientador rapidamente teve que se adaptar para dar suporte, utilizando-se de tecnologias para sua rotina laboral.

A partir dos breves exemplos acima, fica evidente o impacto que a pandemia trouxe para a área, refletindo num crescente número de pesquisas e publicações que a academia desenvolveu sobre o tema. Mais uma motivação para a realização deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se por pesquisa quantitativa, uma vez que se trata de um estudo bibliométrico, cuja característica essencial está na aplicação de métodos estatísticos e matemáticos no mapeamento da produção científica. É um estudo descritivo de nível micro (GLANZEL, 2003), pois analisa a produção intelectual de um grupo de indivíduos, os pesquisadores da FAGED.

Dessa forma, o estudo foi elaborado para recuperar os documentos vinculados à área de análise ao grupo de indivíduos da FAGED, de acordo com a divisão das áreas de avaliação definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (COORDENAÇÃO..., 2017; 2021). O quadriênio considerado foi o da avaliação de 2013-2016, quadrienal 2017, uma vez que o atual ainda não está definido e publicado.

O corpus da pesquisa é a produção científica da FAGED entre 2017 e 2021. O espaço temporal foi delimitado em cinco anos, por considerar admissível traçar o perfil da produção científica da Faculdade antes e durante a pandemia. A soma inicial de registros foi 2575 documentos, porém ultrapassa o total da produção científica, tendo em vista esses documentos podem ter sido contabilizados em mais de um departamento. Por exemplo, quando um documento é publicado por um docente do Departamento código EDU02 em conjunto com um técnico, código EDU0: será listado duas vezes na estratégia de busca utilizada. Para esta pesquisa, os 4 códigos foram considerados como uma só unidade, a Faculdade de Educação. Após realizar a limpeza dos dados, um único registro será listado, independente de quantos códigos de departamento estejam presentes. Assim, o total de documentos da pesquisa foi de 2537 após a exclusão de registros repetidos. A coleta de dados foi realizada entre os dias 25 e 26 de janeiro de 2022.

A pesquisa foi realizada através do catálogo do Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi), que possibilita a consulta do acervo de todas as bibliotecas da UFRGS. Com as personalizações realizadas no Aleph no SABi foi possível recuperar, portanto, os mesmos dados disponíveis a qualquer usuário interno ou externo à Universidade. No campo de busca foi selecionado o método Common Command Language (CCL). Para elaborar a expressão de busca utilizou-se dois códigos: “WUN” para a pesquisa por departamento e “WPP” para pesquisa pela sigla por tipo de documento, ambos disponíveis no Manual do SABi, Registro Bibliográfico, Anexo 3 e 4 (UNIVERSIDADE..., [202-]).

Os departamentos nesta pesquisa serão “EDU0”, “EDU01”, “EDU02” e “EDU03” as siglas por tipo de documento que definem o tipo de documento de produção na Universidade. Entre os códigos utilizou-se o operador booleano “AND” unindo os dois conceitos na expressão de busca. Além disso, na pesquisa CCL web há um campo no qual é possível filtrar por ano período pretendido. No filtro ainda foram considerados todos os idiomas. Exemplo de expressão de busca:

WUN=EDU01 AND WPP=pgi
Filtro: idioma: todos/ Ano: 2017 a 2021

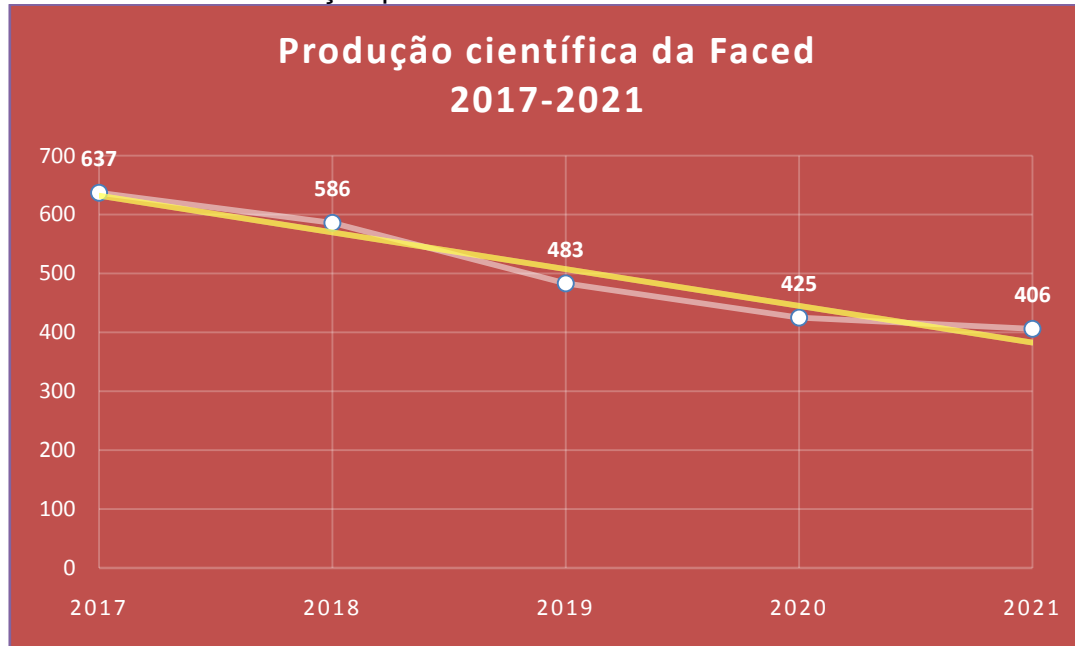
Aqui a busca foi de produções do Departamento código EDU01, artigos de periódicos nacionais indexados em todos os idiomas no período de 2017 a 2021. Os resultados foram importados e enviados por e-mail no formato Research Information Systems (RIS), limitados a mil registros por vez.

Os documentos utilizados para avaliação que constam no instrumento de avaliação da CAPES (COORDENAÇÃO..., 2017; 2021) são: Artigo científico, Capítulo de livro, Livro, Dissertação, Trabalho de evento e Tese. Enquanto na UFRGS, o artigo científico é dividido em: Artigo indexado nacional (pgi), Artigo não indexado nacional (pgn), Artigo indexado estrangeiro (pfi), Artigo não indexado estrangeiro (pfn). Também são divididos os trabalhos de eventos que são categorizados em nacionais e estrangeiros, ph e pj respectivamente, e livros e capítulos de livros, pa e pb. Assim, utilizamos nesta pesquisa os documentos, conforme definido pela CAPES, aglutinando os tipos definidos pela UFRGS na coleta de dados, por exemplo, os códigos pa e pb serão apenas considerados como "Livro". As análises dos dados e a elaboração dos gráficos foram realizadas em planilha eletrônica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados os resultados e as análises dos dados da pesquisa da produção científica na FAGED cujo total de documentos é 2.537 no período de 2017 a 2021. O Gráfico 1 ilustra a produção científica ano a ano:

GRÁFICO 1 – Total de Produção por ano 2017 e 2021

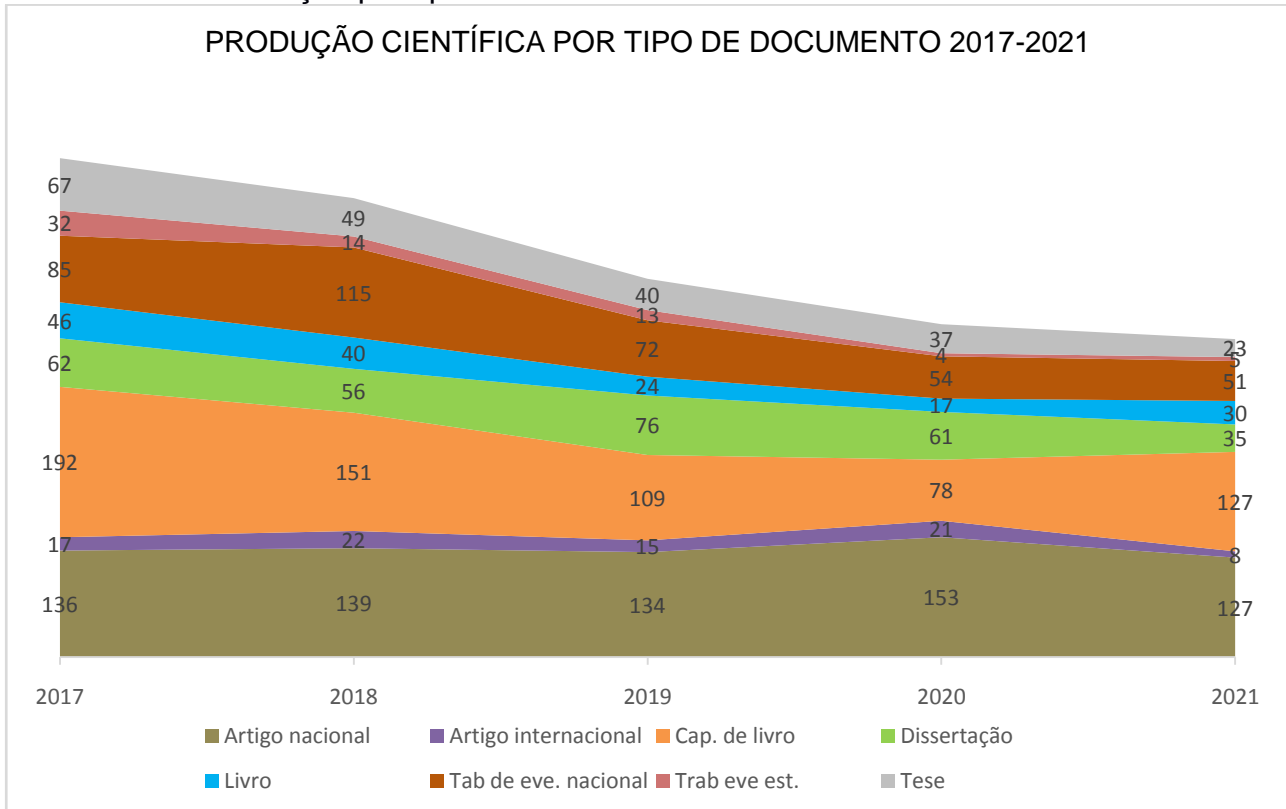


FONTE: Dados da pesquisa

No Gráfico 1, de acordo com o primeiro objetivo estabelecido desta pesquisa que pretende comparar os números das produções ao longo dos anos, é possível verificar na linha de tendência, em amarelo, que produção científica da FAGED está reduzindo com o passar dos anos, ou seja, houve um declínio. Cabe destacar que entre os anos 2017 e 2018 a queda da produção foi de 8%, já no período de 2018-2019 houve uma redução de 17,5%, ou seja, mais que o dobro em relação ao ano anterior de análise. Em 2020, ano que iniciou a pandemia de COVID-19 houve redução de 12% da produção científica em relação a 2019. Ao comparar o ano de início desta pesquisa e o final, a redução da produção está em 36%, portanto, pode-se inferir que houve uma redução acentuada na produção científica junto com o início da pandemia. A partir desta constatação faz-se necessário analisar quais entre os documentos usados para publicar o resultado de suas pesquisas houve redução e para cumprir o segundo objetivo é feito a categorização dos tipos de produção. No Gráfico 2 demonstra-se em quais veículos os pesquisadores da

FACED publicam suas descobertas e pesquisas científicas. Compara em números as produções, no qual pode-se observar mudanças nos tipos de produção de acordo com o último objetivo proposto deste estudo.

GRÁFICO 2 – Produção por tipo 2017 e 2021



FONTE: Dados da pesquisa

A análise do gráfico mostra que o canal de comunicação preferido para publicar os estudos dos pesquisadores FACED está concentrado em livros, mais especificamente destaca-se o capítulo de livro que em 2017 e 2018 somou 192 e 151 registros, respectivamente. No mesmo período de 2017 e 2018, por exemplo, os artigos de periódico nacional como 136 e 139 registros e os artigos em revistas internacionais 17 e 22 registros, respectivamente. Este foi eleito documento preferido como meio para divulgação das descobertas científicas, tal como Meadows (1999) apontava no final da década de 1990: livros sendo o veículo tradicional de publicação escolhido pela área de educação. Nota-se uma redução da publicação de trabalho em eventos a partir de 2020. Acredita-se que seja devido a pandemia COVID-19, visto que houve grande parte do cancelamento de eventos, visto a dificuldade de eventos públicos. Entre março de 2020 e

2021 foram registrados apenas documentos eletrônicos, logo, esse número será outro quando houver retorno presencial nas Universidades, seja pelo depósito de itens impressos ou necessidade de realizar progressão funcional. Todavia, uma curiosidade neste momento é sobre o tipo de acesso que estes E-books oferecem: quantos são de acesso aberto ou permitiram depósito no repositório institucional da Universidade? Acreditamos que grande parte, uma vez que a preocupação em produzir e fazer a produção circular seja um compromisso da FAGED com a comunidade: tornar público os resultados de suas pesquisas.

A tradição de publicar em livro começou a mudar, pela pressão do uso de índices bibliométricos (BARATA, 2016) e, sendo a maior parte das bases de dados focadas no acesso a artigos, possivelmente essa seja uma tendência que ainda será vigente durante um bom tempo. Basta observar toda a polêmica em volta da definição do Qualis quadriênio 2018-2021, onde há discordância entre as áreas sobre as metodologias que deverão ser ou não adotadas. Por fim, os resultados diferem bastante.

Em 2017, o número total de produções analisadas nesta pesquisa foi de 637 registros: em 2018, um discreto decréscimo para 586 e a partir do ano de 2019 houve redução da produção científica para 483 documentos. Em 2020 e 2021 foram 425 e 406 documentos, respectivamente. As teses e dissertações mantêm um número consistente, sem sofrer alterações significativas, considerando que na época da coleta nem todas as teses e dissertações defendidas em 2021 tinham sido depositadas na biblioteca. Também, nota-se que o artigo científico passou a ser a fonte principal de publicação de pesquisas na área de educação e afins essa tendência já é observada em outras áreas do conhecimento, uma vez que o periódico tem sido um fator central da avaliação científica, fenômeno descrito como “papirocentrismo” (MATTEDI; SPIESS, 2017).

Ferreira e Wannmacher (2018) observam esse aumento no número de publicações em periódicos na comunidade da FAGED ao analisar documentos entre 2000 e 2014. Além disso, o acesso aberto era uma característica marcante nos títulos onde publicaram os indivíduos da FAGED, fator importante para acesso em tempos de estudos remotos. Em estudo de 2012 sobre a FAGED, com intervalo de 2007 a 2010, tipos de documentos presentes no SABI e no Censo dos Grupos de Pesquisa no Brasil 2010, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os trabalhos publicados em eventos eram o destaque (FERREIRA, 2012). Uma mudança constante pode ser

observada, mesmo em estudos diferentes, com abordagens e períodos analisados distintos. Afinal, a ciência não é estática.

No início do planejamento da escrita da pesquisa, o objetivo era verificar a produção pré e pós pandemia de COVID-19. Todavia, como ocorre desde março de 2020, não conseguimos realizar planejamentos a médio e longo prazo. O cenário da pandemia em janeiro de 2022 no Brasil e no mundo ainda trazia limitações de interações sociais plenas e o "novo normal" ainda não permite apresentar um cenário fidedigno.

Foi possível analisar nos 5 anos da coleta de dados um decréscimo da produção e mudança de tipologia de documento com maior número de produções. Também é impossível não perceber que o declínio na produção não ocorreu somente nos dois anos pandêmicos, mas vem ocorrendo sistematicamente, com destaque a partir do ano de 2019. Cabe aprofundar esta percepção para fomentar a discussão sobre os possíveis cortes no orçamento destinado à educação e como afetam a produção científica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos grandes desafios de realizar um estudo métrico e dar continuidade às pesquisas. Afirmamos isso pois em cada estudo da comunidade da FACED apresenta resultados que geram motivação para estudos futuros, como o caso das teses e dissertações: realizar estudo de citação nestes documentos permitirá melhorias na política de aquisição da biblioteca. O acesso aberto, presente nos artigos em que a FACED possui artigos publicados, provavelmente é um resultado que se repete nos livros e capítulos que foram o destaque nesta pesquisa.

Para esta pesquisa foi escolhida uma base institucional, o catálogo de bibliotecas SABi, tipo de base considerada como alternativa para a coleta de dados. Esta opção pode ser vista como um limitador, pois o depósito da Produção Intelectual da Unidade é responsabilidade do pesquisador e pode haver atrasos tanto no envio quanto na publicação destes documentos. Entretanto, esta é uma rotina institucionalizada dentro da FACED e, além disso, a progressão na carreira dos docentes depende do registro de sua publicação, um motivador para o depósito. Salienta-se que bases de dados comumente utilizadas para esses estudos como Web of Science e Scopus não possuem ampla cobertura de área de educação, visto que é uma área que publica basicamente em livros.

Além de sempre ciente dos vieses de cobertura das bases de dados, seja de idioma, região, área do conhecimento, entre outras.

Sugere-se dar continuidade a esta pesquisa, buscando observar se há mudanças significativas na quantidade e assuntos abordados nos diferentes tipos de documentos. Também aprofundar as análises para verificar o impacto dos cortes no orçamento destinado à educação podem ter causado ou seguem causando

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. B.; GIL, N. L.; MONÇÃO, V. M. (Orgs.). **Entre ansiedades e esperanças**: narrativas de estudantes em meio a uma pandemia. Porto Alegre: UFRGS, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/219585>. Acesso em: 26 jan. 2022.
- BIBLIOTECA CENTRAL. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Registro da produção intelectual**. 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/documenta/d/introducao-registro-producao-intelectual/>. Acesso em: 28 jan. 2022.
- BARATA, R. DE C. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 13, n. 30, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.947>. Acesso em: 30 jan. 2022.
- BINSFELD, C. D.; POZEBON, S. Educação matemática no contexto da pandemia: práticas e reflexões emergentes no ensino remoto. *In*: ANDRADE, S. S.; NUNES, M. F.; PICCOLI, L. (Orgs.). **Ensino remoto**: alguns temas emergenciais para uma prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/233569>. Acesso em: 26 jan. 2022.
- CAMINI, P.; FREITAS, A. T. Ensino remoto na rede municipal de ensino de Porto Alegre: desamparo e responsabilização de professoras alfabetizadoras durante a pandemia de COVID-19. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5., 2021. **Trabalhos**. Florianópolis: UDESC, 2021. p. 1-8. Disponível em: http://eventos.udesc.br/ocs/index.php/V_CBA/ppr/paper/view/1111/742. Acesso em: 27 jan. 2022.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 32-34, 9 de agosto de 2021. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=6742#anchor>. Acesso em: 1 fev. 2022.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório da Avaliação Quadrienal**: Educação. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/copy_of_QUADRIENAL_2017_EDUCACAO.pdf. Acesso em: 29 jan. 2022.
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO. **Contatos**. 2021a. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faced/contatos/>. Acesso em: 18 nov. 2021.
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO. **Histórico**. 2021b. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faced/historico/>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- FERREIRA, A. G. C. Produção intelectual dos professores da Faculdade de Educação/UFRGS: análise da tipologia de documentos. **Brazilian Journal of Information Science**, V. 7, n. 1, 2013. 26-40. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/105264>. Acesso em 30 jan. 2022.

FERREIRA, A. G. C.; WANNMACHER, C. M. D. Mapeamento da produção intelectual em periódicos científicos: estudo em uma Faculdade de Educação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/181773>. Acesso em: 30 jan. 2022.

GAGO, D. R CORBELLINI, S. Orientação educacional: o combate à evasão escolar na pandemia [recurso eletrônico]. **Revista Faz Ciência**, Francisco Beltrão, v. 23, n. 38, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/rfc.v23i38.27737>. Acesso em: 27 jan. 2022.

GLÄNZEL, W. **Bibliometric as a research field**. [S. l.] Course Handouts, 2003.

MATTEDI, M. A; SPIESS, M. R. A avaliação da produtividade científica. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 24, n. 3, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702017000300005>. Acesso em: 29 jan. 2022.

MEADOWS, A. J. **A Comunicação Científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, S. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J. M. (orgs) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000

OLIVEIRA, Z. P. D.... *et al.* O uso do campo MARC 9XX para controle bibliográfico institucional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, dez. 2004, p. 179-186.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Unidades regionais e acadêmicas**. [20-]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/unidades-academicas>. Acesso em: 11 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Document@**. [202-]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/documenta/>. Acesso em: 28 jan. 2022.